Vacinação contra Covid-19: Esaú Matos emite prescrição médica para gestantes

Date : 17-06-2021

De acordo com nota técnica do Ministério da Saúde, para serem imunizadas, mulheres grávidas estão condicionadas à prescrição médica, que deve ser emitida após avaliação individualizada de risco e benefício. A medida está sendo seguida pelo município de Vitória da Conquista.
Para evitar que gestantes deixem de ser vacinadas por falta do documento, a Fundação de Saúde Pública, mantenedora do Hospital Esaú Matos, passou a fornecer a prescrição médica para qualquer gestante, inclusive, para aquelas que não são acompanhadas pelo hospital.

"Nosso papel, enquanto hospital materno infantil, é cuidar para que as gestantes e crianças tenham tranquilidade em todas as fases e aspectos da gestação. Entendemos que a imunização delas contra a Covid-19 vai contribuir para uma saúde melhor tanto para a mãe quanto para o bebê, por isso passamos a ajudar imediatamente quando fomos solicitados", afirmou o diretor-geral da Fundação, Diogo Azevedo.

A ação é resultado de uma parceria entre o Hospital Esaú Matos e a Defensoria Pública do Estado da Bahia. Segundo a defensora pública Flávia Coura, a cooperação entre os dois órgãos é muito importante para facilitar o acesso das gestantes à vacina. “No contexto pandêmico, observamos um aumento dos índices de mortalidade materna no país, o que torna ainda mais relevante esse trabalho conjunto. Em Vitória da Conquista, com a possibilidade de

obtenção desse documento diretamente no Hospital Esaú Matos, que é uma referência regional em obstetrícia e pediatria, esperamos minorar os obstáculos que as gestantes enfrentam e contribuir para que a vacinação possa ser bem-sucedida”, destacou a promotora.

A emissão da prescrição médica começou na última terça-feira (15). Em dois dias de atendimento, o atestado foi fornecido para 133 gestantes. Entre elas, Diana Fernandes, que está grávida de 32 semanas. "Gostei muito da iniciativa do Hospital em disponibilizar [a prescrição médica] e facilitar a vida das gestantes, não só para as de alto risco, mas para todas em geral", declarou Diana. Com o relatório médico em mãos, ela comemorou bastante o fato de, agora, poder receber a vacina: "Agradeço muito por poder ter essa oportunidade de ser vacinada e ter minha vida e a do meu bebê mais seguras".

Atendimento - As gestantes, com e sem comorbidades, que necessitarem do relatório médico podem comparecer ao ambulatório do Hospital Esaú Matos. O atendimento está acontecendo às terças-feiras e quartas-feiras, das 14 às 16 horas; e nas sextas-feiras, das 9h às 11h, e das 14h às 16h. Na oportunidade, é necessário apresentar documento pessoal de identificação, cartão de pré-natal e primeira ultrassonografia.